

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O POMBAL” é um órgão de informação regional, com periodicidade mensal, pertencente à Associação Recreativa e Cultural de Pombal de Ansiães e seus associados.

O Jornal “O POMBAL” tem como principais objetivos:

Informar os seus associados e demais leitores acerca das atividades da Associação.

Fazer a divulgação dos acontecimentos e das potencialidades da nossa aldeia e região envolvente.

Através da colaboração na feitura do jornal pelos sócios interessados, contribuir para melhorar a sua formação técnica, cultural e humana.

Constituir um traço de união entre os seus associados e leitores.

Assegurar, nas suas páginas, a possibilidade de expressão e confronto de diversas correntes de opinião, relativamente a temas de interesse geral.

Assegurar aos seus leitores o direito a ser informado com verdade, rigor e isenção.

Para tal, a Direção e Redação deste jornal comprometem-se a:

Respeitar o normativo da Constituição da República Portuguesa segundo o qual o exercício dos direitos de liberdade de expressão e informação “não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura”, entendendo-se por censura a sonegação ilícita de informações, por razões políticas ou outras, e não a necessária e legítima seleção de notícias e artigos de opinião.

Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores encobrendo ou deturpando a informação.

Verificar escrupulosamente as suas fontes de informação, procurando identificá-las com precisão, reservando-se o direito de analisar, caso a caso, as circunstâncias excecionais

que possam justificar o recurso, nos termos da lei, à respetiva confidencialidade, constituindo-se o jornal em garante da sua autenticidade.

Estabelecer rigorosamente a distinção entre notícias e comentários, na base do princípio de que “os factos são sagrados, os comentários são livres”, sem prejuízo da necessidade de ordenar, relacionar e explicar os acontecimentos referidos.

Assumir a responsabilidade de emitir opinião própria, através de editoriais assinados pela Direção, sempre de acordo com uma linha editorial que se define pelas seguintes características:

-Liberdade criativa e autonomia em relação a quaisquer forças políticas, económicas ou de outras naturezas;

-Vinculação aos princípios democráticos nos domínios político, social e cultural;

-Respeito pelas normas consagradas na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem;

-Defesa dos valores culturais próprios do quadro nacional, sem prejuízo do reconhecimento dos particularismos regionais e locais;

-Rejeição sistemática da intolerância política, cultural ou religiosa e da segregação racista;

-Defesa de uma perspetiva de desenvolvimento económico e justiça social para a região onde se insere, tendo em vista a correção das desigualdades mais flagrantes entre pessoas e grupos sociais.

-Consagrar particular atenção, na linha que lhe é tradicional, ao noticiário e à divulgação cultural, e procurar manter as suas colunas abertas à colaboração de personalidades de relevo, a nível local e regional.

-Reservar-se o direito de selecionar os textos a publicar, exceto aqueles que sejam enviados ao abrigo do direito de resposta.

-Seguir a orientação definida nos termos da Lei de Imprensa, pelo seu Diretor e por este Estatuto Editorial tendo como limites os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa.

A Direção